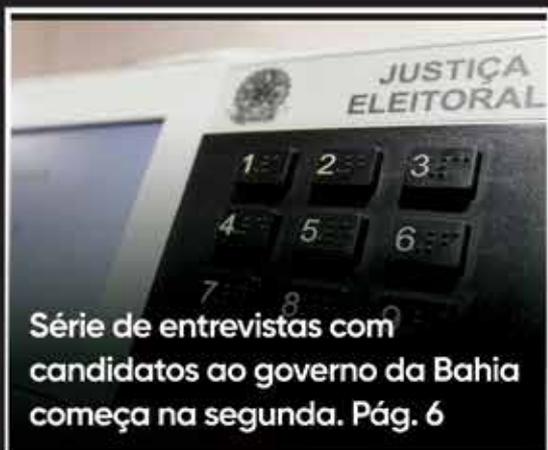




Planalto acima de todos?

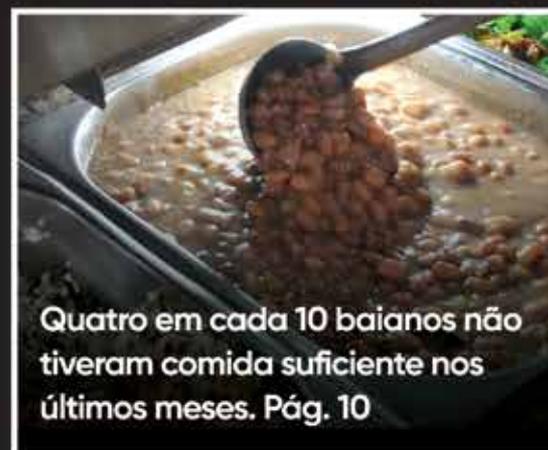
Candidato do União Brasil, ACM Neto tenta evitar que força de presidentiáveis decida eleição no estado, enquanto Jerônimo Rodrigues (PT) e João Roma (PL) apostam nos padrinhos políticos para vencer. Págs 2 e 3



Série de entrevistas com candidatos ao governo da Bahia começa na segunda. Pág. 6



A influência da guerra na Ucrânia na alta de preços dos alimentos. Pág. 7



Quatro em cada 10 baianos não tiveram comida suficiente nos últimos meses. Pág. 10

A força nacional na eleição da Bahia

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

A eleição ao governo da Bahia deste ano tem sido marcada por uma pergunta que só as urnas no dia 2 de outubro irão responder: o cenário eleitoral nacional é decisivo no pleito estadual? Candidato do União Brasil, ACM Neto está desde o ano passado rechaçando a possibilidade de influência nacional na hora do baiano votar, mas o horário eleitoral dele mostra a preocupação com essa possível interferência.

Em dois dos três programas exibidos até agora, Neto tem ressaltado que, se for eleito governador, terá a capacidade de administrar o estado com qualquer presidente da República. “Durante os meus dois mandatos de prefeito, o Brasil teve

Candidatos ao governo baiano estão em guerra de narrativas sobre a influência nacional no cenário eleitoral do estado

renato pizzutto/band





três presidentes da República diferentes, e Salvador teve a melhor gestão do Brasil. Podem ter certeza, vou construir as pontes necessárias com o próximo presidente, e vou trabalhar com toda minha energia para fazer o meu governo do Brasil”, disse o próprio candidato do União Brasil no horário eleitoral.

Se ACM Neto tenta minimizar o efeito da influência nacional na eleição da Bahia, as campanhas dos principais opositores Jerônimo Rodrigues (PT) e João Roma (PL) têm estimulado e propagado que é inevitável não fugir desta interferência. Para o senador Jaques Wagner (PT), que é um dos coordenadores da campanha petista, o pleito na-

cional é um BA-VI entre bolsonaristas e petistas, e “vai descer para o estado”.

Wagner aposta que Roma irá crescer nas pesquisas e tirar votos de ACM Neto. Pesquisa Datafolha, contratada pela **Rádio Metropole** e divulgada na semana passada, aponta que o ex-ministro da Cidadania tem 8% das intenções de votos hoje. Mas, o seu principal cabo eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro (PL), apesar de ter uma força política pequena no estado, é capaz de influenciar o eleitorado baiano.

Segundo a sondagem de opinião, 13% votariam, com certeza, em um indicado por Bolsonaro. A consulta aponta ainda que mais 15%, talvez, votem em um

nome apoiado pelo presidente. O que abre uma margem de crescimento para João Roma. Ao apostar no poder político de Bolsonaro, Roma tem intensificado a estratégia de colar sua imagem a do chefe do Planalto no horário eleitoral, entrevistas e debates. No embate eleitoral promovido pela TV Bandeirantes, o candidato do PL chegou a citar o seu cabo eleitoral 21 vezes.

Neto, no entanto, acredita que o seu ex-aliado ficará apenas com o núcleo duro bolsonarista. “A candidatura de João Roma pertence a um nicho, na minha visão, bastante limitado do espectro político. Mas ela é legítima e deve ser respeitada”, disse o ex-prefeito.

A transferência de votos

Para o cientista político e professor da Ufba, Paulo Fábio Dantas Neto, a eleição nacional já tem interferido na sucessão do estado. “Não acredito que esteja havendo a ausência de influência. Se não houvesse a influência nacional, talvez, a distância do Neto fosse maior do que está sendo”, afirma ao ressaltar que os “fatores estaduais” também têm que “cooperar” para a vitória de um candidato. Não basta, portanto, um líder nacional declarar apoio e fazer campanha para um aliado.

É em cima do ex-presidente Lula (PT) que cai a maior expectativa. O Datafolha mostra que 42% dos eleitores baianos, com certeza, votariam em um nome indicado pelo ex-chefe do Palácio do Planalto. O mesmo levantamento aponta ainda que mais de 21%, talvez, siga a orientação de Lula. Para conquistar o apoio destes eleitores “lulistas”, Jerônimo Rodrigues tem reiterado que ele é o “candidato de Lula na Bahia”, e disseminado um vídeo em que o ex-presidente declarou este apoio durante o 2 de Julho.

“Quero que vocês saibam. Aqui, na

Bahia, eu tenho um candidato e é o companheiro Jerônimo Rodrigues”, afirmou o ex-presidente, na festa da Independência da Bahia. No horário eleitoral, Lula tem repetido seu apoio. “A Bahia é hoje um orgulho para todos nós. Wagner começou esse projeto, e o Rui seguiu em frente. Esse trabalho não pode parar, e por isso estou com Jerônimo”, destacou ele.

Força política de Lula e Bolsonaro será testada na eleição da Bahia



Quem vai ficar com o eleitor indeciso?

Eleitores baianos têm pouco tempo para acompanhar propostas e decidir voto; metade ainda não definiu candidato

Texto **Nardele Gomes**
nardele.gomes@radiometropole.com.br

Faltando aproximadamente um mês para as eleições, metade dos eleitores baianos ainda não decidiu o que fazer com o voto no dia 2 de outubro.

A recente pesquisa Datafolha/Metrópole, divulgada em 24 de agosto, mostra que, quando perguntados “em quem você vota pra governador?”, 50% dos entrevistados disseram “não sei”.

Isso significa que, embora o candidato ACM Neto (UB) apareça com 54% das intenções de voto, ainda há muito espaço a ser conquistado por ele ou por outro candidato, como Jerônimo Rodrigues (PT), que aparece com 16%, João Roma (PL), que tem 8%, ou ainda pelos candidatos menores, como Giovani Damico (PCB), Marcelo Millet (PCO), 1% cada, e Kleber Rosa (PSOL), que não pontuou.

No caso de Jerônimo, um detalhe chama a atenção: na consulta espontânea, onde o entrevistado não vê a lista de candidatos, 4% disseram que votam no candidato do PT ou no governador Rui Costa, que não pode se candidatar, por estar no segundo mandato. Ele vai conseguir atrair esses eleitores? A ver.

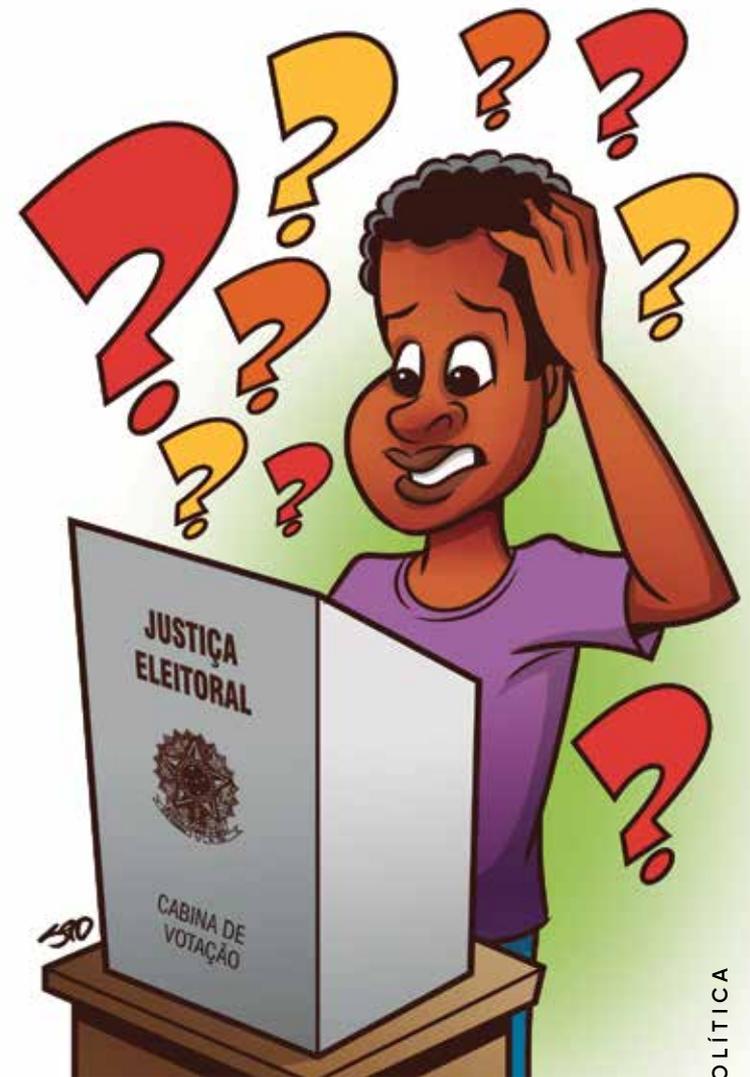
Outro ponto importante a se observar é o nível de conhecimento dos candidatos pelo eleitorado. Enquanto ACM Neto é conhecido por 92% dos consultados pelo Datafolha, somente 39% dizem saber quem é Jerônimo Rodrigues. João Roma é conhecido por um número ainda menor de eleitores: 31%.

Isso pode ser um fator positivo para esses dois candidatos. Tornando-se mais conhecidos, sobretudo a ligação com seus padrinhos - Jerônimo é apoiado por Lula, e Roma, por Bolsonaro -, talvez eles consigam aumentar sua margem de intenção de votos. O desafio deles é o tempo, que faz oposição a este objetivo.

Os 46 dias de duração da campanha de 2022 fazem desta a campanha mais curta desde 2018, quando durou 50 dias. Haverá tempo para que se tornem conhecidos e disputem esse mar de eleitores indecisos?

Quando falamos em rejeição, o candidato ACM Neto aparece novamente em situação confortável. Apenas 15% dos entrevistados afirmaram não votar nele em nenhuma hipótese. João Roma é líder no quesito rejeição, com 37% das menções. Em seguida aparecem Jerônimo Rodrigues (35%), Kleber Rosa (33%), Giovani Damico e Marcelo Millet (29% cada um).

Os próximos 30 dias serão intensos



POLÍTICA



METROPOLE

50

dos eleitores baianos ainda não sabem em quem votar para governador

COMIDA BOA
É COMIDA COM
GOSTINHO DO
CASA!



GASTRONOMIA DIVERSIFICADA
COM PRATOS REGIONAIS E INTERNACIONAIS

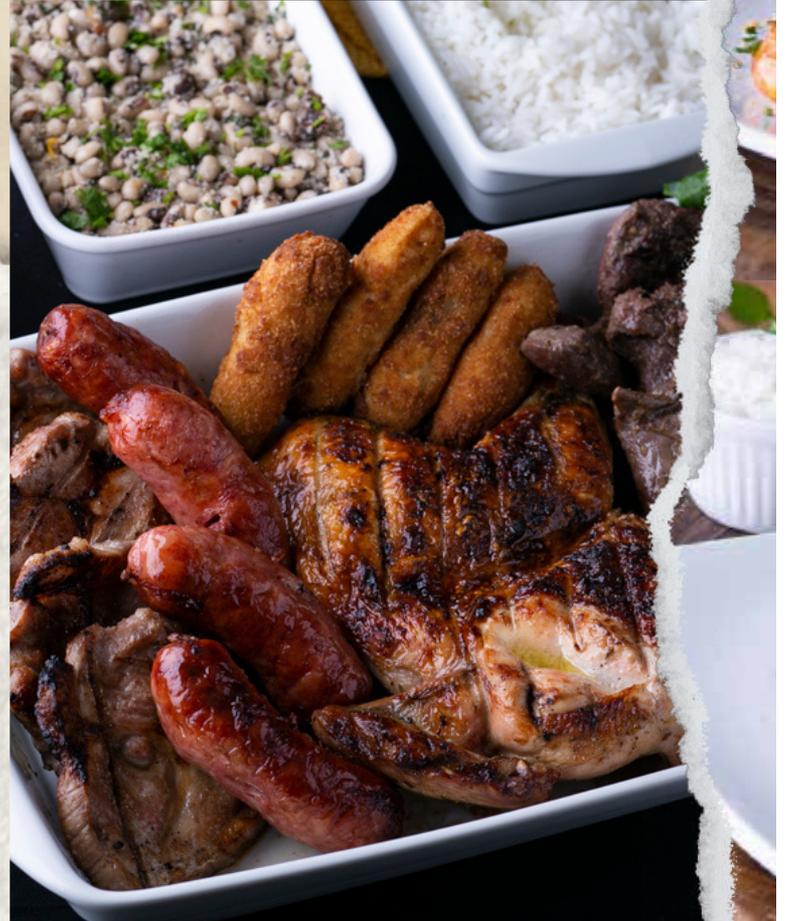
RODÍZIO DE PIZZA
DE QUARTA-FEIRA À DOMINGO

HAPPY HOUR DE BEBIDAS DE
QUARTA À SEXTA-FEIRA,
DAS 18H ÀS 20H

FEIJOADA AOS FINAIS DE
SEMANA

PARQUINHO INFANTIL

#pratodosverem: imagem com fundo bege. Em destaque, à direita, imagens de pizza de frango com catupiry, frango à parmegiana e mix de carnes de churrasco. À esquerda, marca do restaurante. Abaixo, texto apresentando o que o restaurante oferece.



De frente com o eleitor

Candidatos ao governo da Bahia confirmam presença em série de entrevistas da Rádio Metropole; rodada terá início na próxima segunda-feira, às 8h, no Jornal da Bahia no Ar

Texto Victoria Alves

victoria.alves@radiometropole.com.br

A quase um mês do dia das eleições, os candidatos estão a postos – ou pelo menos deveriam – e os eleitores... Bom, esses nem tanto. São diversas as circunstâncias que impõem dúvidas ao cidadão que vai às urnas no dia 2 de outubro. Para tentar ajudar o eleitor, a **Rádio Metropole**, como manda a tradição eleitoral, fará uma sabatina, com os seis candidatos que disputam o Palácio de Ondina, no programa “Jornal da Bahia no Ar”, que tem início às 8h e alcança todo o interior do estado.

As entrevistas, que serão conduzidas

por Mário Kertész, José Eduardo (Bocão) e Rodrigo Daniel Silva, já geram expectativas nos postulantes. Candidato do União Brasil, ACM Neto, elogia a iniciativa realizada pela rádio, acrescenta que “nesta reta final de campanha os eleitores estão ainda mais mobilizados e precisam saber as propostas, planos e projetos de cada um de nós”.

Para o candidato do PT, Jerônimo Rodrigues, a entrevista será uma oportunidade para mostrar o trabalho realizado pelo seu grupo político. “Estamos na expectativa de, mais uma vez, apresentar nossas propostas e discutir temas de interesse dos baianos e baianas. Voltaremos a destacar o trabalho do time de Lula na



POLÍTICA



METROPOLE

Bahia, iniciado por Wagner e acelerado por Rui Costa”, afirma o petista.

João Roma, candidato do PL, também se mostra empolgado com a sabatina. “Uma entrevista na Rádio Metrópole, conduzida por Mário Kertész, contribui bastante para que os candidatos esclareçam o que propõem para o futuro da Bahia”, declara ele.

Com a irreverência de sempre e a inovação em seu DNA, a **Rádio Metropole** cumpre, mais uma vez, com as sabatinas, a sua missão essencial de deixar a população baiana bem informada. “Serão entrevistas inteligentes, mas com pitada de polêmica. Vai ser diferente, vamos abordar temas que os ouvintes se queixam diariamente na rádio. Vai ser bom”, salienta o apresentador Zé Eduardo.

O âncora Mário Kertész ressalta que, em anos eleitorais, faz questão de realizar maratonas de entrevistas. Para ele, é sempre um momento de transmitir aos ouvintes o que podem esperar dos candidatos. “A Rádio Metropole é um espaço inteiramente democrático. Como diz o nosso lema: aqui todo mundo fala, todo mundo ouve, e não será diferente nas sabatinas. Resta esperar o que está por vir”, diz.

Programe-se



5/09 (segunda-feira)
Jerônimo Rodrigues



9/09 (sexta-feira)
Giovani Damico



6/09 (terça-feira)
ACM Neto



12/09 (segunda-feira)
Kleber Rosa



8/09 (quinta-feira)
João Roma



13/09 (terça-feira)
Marcelo Millet

*As entrevistas vão começar às 8 horas, e terão 1h de duração.

Crise alimentar: um reflexo da guerra

Há 83 anos Hitler mergulhava o mundo no conflito mais sangrento da história; hoje, o combate ao nazismo é pretexto pra mais uma guerra com reflexos globais

Texto **Nardele Gomes**

nardele.gomes@radiometropole.com.br

O sol ainda nem tinha nascido e os cidadãos poloneses dormiam. Eram 4:45 da manhã do dia 1 de setembro de 1939. Enquanto isso, posicionados diante da pequena península de Westerplatte, no norte da Polônia, soldados da Alemanha nazista de Adolph Hitler recebem a ordem. E invadem o país. Aquele movimento, ocorrido há 83 anos, é considerado o marco inicial da Segunda Guerra Mundial. O conflito mais sangrento da história. Uma história de vingança, ganância, covardia e ódio.

A segunda guerra envolveu as maiores nações do mundo num estado de guerra total, em que todos os esforços militares, econômicos, industriais e científicos foram empenhados. 40 milhões de pessoas morreram na guerra, segundo a ONU. Seis milhões de judeus foram assassinados no

Holocausto, genocídio patrocinado pelo Partido Nazista de Hitler. Desses, um milhão eram crianças. A Segunda Guerra também foi o único conflito da história da humanidade em que bombas atômicas foram lançadas, matando mais de 200 mil pessoas em Hiroshima e Nagasaki, a maioria delas instantaneamente.

A origem da segunda guerra está intimamente ligada ao desfecho da primeira. Quando assinaram o Tratado de Versalhes, em 1919, os países envolvidos responsabilizaram a Alemanha, que saiu da guerra derrotada, humilhada e falida. Havia um sentimento de revolta entre os alemães, e não demorou para aparecer alguém que encarnasse a fúria revanchista do povo. E foi com apoio popular que Adolph Hitler assumiu o poder, e levou o mundo ao mais sangrento conflito da história.

A segunda guerra durou seis anos, e terminou com a vitória dos Aliados (Inglaterra, França, EUA e URSS) e a derrota dos

países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão), mas até hoje seus reflexos são sentidos. Em pleno 2022 há uma guerra em curso cujo início está associado à segunda guerra. Ao invadir a Ucrânia em 24 de fevereiro deste ano, o presidente russo, Vladimir Putin, justificou o que chama de “Operação Militar Especial” com a necessidade de “impedir o renascimento do nazismo, que trouxe tanto sofrimento aos povos de diversos países”.

Do lado ucraniano, o presidente Volodymyr Zelensky também acusa Putin de agir com métodos nazistas. “Uma sangrenta reconstrução do nazismo foi organizada na Ucrânia. Uma fanática repetição desse regime, suas ideias, ações, palavras, símbolos (...) e seu ‘álibi’, que supostamente conferem propósito sagrado a um mal.”

Rússia e Ucrânia são dois dos países que se tornaram independentes com a extinção da URSS em 1991. A guerra da Rússia contra a Ucrânia já matou quase 100 mil pessoas, entre militares dos dois países e civis ucranianos. Os reflexos do conflito, no entanto, não são sentidos apenas pelas famílias dos mortos. Outro efeito devastador dessa guerra é a intensa pressão imposta a uma economia global que ainda tentava se recuperar da pandemia de Covid 19.

A inflação assombra nações do mundo inteiro, e os países mais pobres estão ameaçados por uma crise alimentar que se alastra cada vez mais. Os dois países em guerra fornecem, juntos, cerca de um terço dos grãos do planeta, mas esta produção está comprometida desde o início da guerra. E não há boas notícias no horizonte: a Rússia se prepara para, agora em setembro, aumentar o orçamento da defesa do país em cerca de 10 bilhões de dólares. O conflito não parece estar no fim.



01/09/1939: Alemanha invade a Polônia e dá início à segunda guerra mundial





O barulho que a televisão aberta (ainda) faz

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

O mundo de lustres e da audiência instantânea do digital repete o tempo todo que a TV aberta morreu. Que sobrevive ligada por aparelhos, à sombra do streaming e alimentada pelas reconfigurações que as próprias redes e emissoras têm feito, articulando-se a novos modelos de negócios. Algumas redes, certas de quem são seus nichos, reafirmam seus pactos de telespectador ideal, dos religiosos aos atreladas às classes D e E, como é o caso da Record e do SBT, respectivamente. E para não dizer que o streaming é outra dimensão, de tão novo, cada vez mais o velho esquema de intervalos comerciais invade a grade da programação.

As estratégias que vêm sendo usadas pela Rede Globo para adequar-se à conectividade e ao mesmo tempo às plataformas de streaming são um case e tanto. A Rede Globo vai rapidamente confundindo-se com a marca Globoplay, arrastando tudo seu para a plataformização. Novelas velhas, novas, produtos que surfam na linguagem das redes, catálogos de séries internacionais e nacionais, entretenimento, jornais e revistas impressas, linhas de show, jornalismo, podcasts, editora, livros etc. Tudo ao mesmo tempo agora, numa embalagem que embora incorpore o modelo TV aberta, está longe de reafirmá-lo como principal ou referencial nuclear. Mas também fica muito longe de abortá-lo ou empurrá-lo para as margens.

Mas, digam o que disserem, é inegá-

vel: a cada dois anos, e, principalmente, de quatro em quatro anos, com a campanha eleitoral nacional para presidente da República e para governadores dos estados, a TV aberta ressuscita. Se não é uma ressurreição para retomar a dimensão que tinha no passado, é uma entrada na cena nacional e tanto, com vigor suficiente para agir alternadamente como força centrípeta e centrífuga no fluxo de informação.

O CIRCO E A BOLHA

A entrevista, aos âncoras do Jornal Nacional, dos quatro candidatos que melhor pontuam nas pesquisas, e o primeiro debate entre os presidenciais no pool de veículos coordenado pela Band são duas amostras potentes do protagonismo ainda exercido pela TV aberta no espalhamento de temas sobre as questões brasileiras. E, claro, o começo do horário eleitoral gratuito na TV. A maioria das pessoas pode até não assistir e achar tudo um circo etc. Mas o país inteiro acaba falando de coisas decorrentes do que vai ao ar na propaganda gratuita. Fala-se muito de quem aparece, como aparece, dizendo o quê, e da repercussão política cada programa tem para os concorrentes à Presidência e para os governos nos estados.

Ah, as redes são a nova representação da direção dos ventos na esfera pública? Sim, mas em parte. O fenômeno das bolhas não se repete fora do teclado

do celular exatamente como é da tela para dentro, e as redes sociais digitais e a televisão comercial se retroalimentam muito mais do que pensam aqueles que apostam na tese de que esses dois universos são distintos, despartados. O debate que acontece na TV é um, o das redes é outro, mas um retroalimenta o outro. E na falta de interesse político, vale uma espiada para ver o quão grotescas algumas candidaturas são.

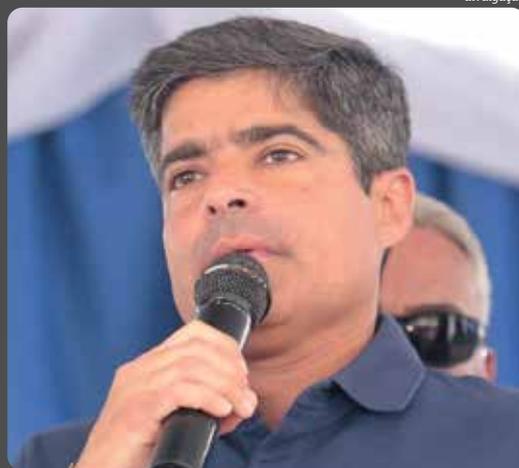
O fenômeno das bolhas não se repete fora do teclado do celular

Na falta de interesse político, vale uma espiada para ver o quão grotescas algumas candidaturas podem ser



Candidato do tanto faz...

O horário eleitoral começou quente na Bahia. Para desidratar ACM Neto nas pesquisas eleitorais, a campanha petista tem criticado o candidato do União Brasil por ficar em cima do muro sobre a eleição presidencial. Os adversários nomearam o ex-prefeito soteropolitano de “candidato do tanto faz”, já que, para Neto, tanto faz vencer Lula (PT) ou Bolsonaro (PL) na disputa presidencial.



divulgação

Calma, gente!

O Ministério Público Federal (MPF) se posicionou a favor do deferimento da candidatura de Ana Coelho (Republicanos) à vice-governadora. Adversários pediram que a Justiça anulasse a postulação com o argumento de que a empresária não se afastou do cargo de CEO da Aratu no prazo determinado pela lei. A campanha de ACM Neto comemorou a manifestação do MPF e fez questão de divulgar, mas ainda falta a decisão da Justiça, né gente?

gilberto junior/divulgação



Cenário real

A avaliação entre deputados governistas é que a terceira pesquisa Datafolha, que será divulgada pela **Rádio Metropole** no dia 21 de setembro, será a que vai refletir o cenário real da

eleição na Bahia. Com o início do horário eleitoral, a expectativa é de que Jerônimo Rodrigues (PT) salte nas sondagens de opinião, e a melhora no desempenho já aconteça no segundo Datafolha, que será revelado no dia 14.



divulgação/band tv

Cofre enchendo...

O União Brasil voltou a injetar mais recursos na campanha de ACM Neto ao governo da Bahia. Os cofres do candidato opositor receberam mais R\$ 4 milhões. Ao total, já são R\$ 7,5 milhões na eleição ao governo. O valor já superou todo o recurso que o ex-prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo (na época, DEM, mas hoje União Brasil), teve na disputa ao governo estadual em 2018. Na ocasião, ele teve “só” R\$ 5,1 milhões.



tacio moreira/metropress

Fogo no parquinho

O debate entre os candidatos ao Senado nesta semana elevou a temperatura política. Marido da postulante a senadora Raíssa Soares (PL), Geraldo Soares se irritou com as críticas feitas pela adversária Tâmara Azevedo (Psol). Candidato a deputado estadual, Marcos Rezende (Psol) saiu em defesa da aliada, e os dois bateram boca. Mas logo chegaram os bombeiros para pôr fim à discussão.

A Refinaria de Mataripe agora atende o mercado de aerossóis. É a **Acelen** acelerando.

O propano especial, utilizado na indústria de aerossóis, é o mais novo produto desenvolvido na Refinaria de Mataripe. Este lançamento da Acelen deve abastecer 30% do mercado nacional, substituindo a importação da Argentina e da Bolívia.



ACELEN
energia para acelerar

www.acelen.com

Falta comida na mesa

40% dos eleitores da Bahia não tiveram comida suficiente em casa nos últimos meses

Texto **Geovana Oliveira**
geovana.oliveira@radiometropole.com.br

A maior deflação em 22 anos ainda não é sentida pelos baianos no setor de alimentos. Pelo contrário: quatro em cada dez eleitores do estado afirmam que a quantidade de comida disponível em casa nos últimos meses foi inferior ao necessário para alimentar a família.

De acordo com pesquisa realizada pelo Datafolha, a pedido do Grupo Metropole, 41% dos baianos avaliam que a quantidade de comida na residência foi insuficiente. Já 52% avaliam que a quantidade de comida na residência foi o suficiente e 7%, mais do que o suficiente.

Ainda segundo o levantamento, quem mais sentiu a falta de comida na residência foram mulheres, pessoas menos instruídas, quem possui renda familiar mensal de até 1 salário mínimo e os desempregados. Foram realizadas 1008 entrevistas com

eleitores de 16 anos ou mais no estado da Bahia, distribuídas em 63 municípios, com margem de erro máxima de 3 pontos percentuais.

Em Salvador, uma pesquisa feita entre os anos de 2018 e 2020, aponta que 40% das famílias da capital vivenciam algum nível de insegurança alimentar. Segundo o projeto QUALISalvador, 8% das famílias da capital sofrem com insegurança alimentar severa — quando falta comida na mesa, segundo a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar.

Aos que beiram a fome, restam alimentos vendidos nos supermercados desde a crise financeira, como osso, feijão partido, pele de frango, resto de frios e carcaças. Além disso, os baianos que procuram comida mais barata são enganados por simulacros de alimentos: o leite vira composto lácteo, óleo de soja é misturado com azeite de oliva, e a mistura vegetal fica no lugar do requeijão.

Leite de mentira

No corredor de laticínios de um supermercado de Salvador, um casal reclama do preço do leite: “Já está R\$ 10,90”, dizem sobre a caixa de 1 litro. Para conter os preços, o mercado alerta que cada consumidor só pode levar 24 unidades por vez. As prateleiras mostram ainda leite em pó de 800g pelo preço de até R\$ 30, e o preço que parece mais acessível é o de um leite em pó de 200g, por R\$ 8,69. No entanto, apesar de ter a mesma embalagem, um detalhe o diferencia dos demais produtos: na realidade, é um composto lácteo.

Iratã Vilas Boas, o diretor do Procon na Bahia, afirmou que o órgão do direito do consumidor fez uma operação para fiscalizar a redefração — termo para a diminuição da quantidade ou qualidade dos produtos para não aumentar preços de acordo com a inflação. O resultado é que não foram encontradas irregularidades nos produtos, mas sim na arrumação dos mercados.

“Não há problema em criar ou comercializar produto similar, o que o fornecedor não pode é não colocar as informações principais, de forma destacada, induzindo o consumidor a achar que é um determinado produto e na verdade é outro”, diz.

Nos mercados, a mistura láctea condensada de leite, soro de leite e amido, fica ao lado do leite condensado, com leves alterações na embalagem. O mesmo ocorre com a mistura de creme de leite, ao lado do creme de leite original, e com a bebida láctea fermentada na prateleira do iogurte.



SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
 cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
 UM PROFISSIONAL,
 EXISTE UMA EQUIPE
 DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
 CIRURGIA, DENTÍSTICA,
 DTM, ENDODONTIA,
 ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
 PERIODONTIA E PRÓTESE**

 **71. 3052-1880**



Se ligue na dica

Texto **Christina Miranda**

chistina.miranda@radiometropole.com.br

divulgação



Como defender um assassino

Essa não dá para fugir... Viola Davis, na pele de Annalise, uma advogada de sucesso e professora, dá show. Ao lado dos alunos prodígios, e mistérios muito bem amarrados, a série da Netflix "Como Defender Um Assassino", com 15 episódios na primeira temporada, tem emoção, dramas pessoais e pistas suficientes para prender até o mais exigente telespectador. É uma surpresa atrás da outra. Sempre com o olhar de quem viveu a tragédia. Ou melhor: tragédias. Não vou contar mais... até porque quando finalmente tudo fica claro, acontece outro crime. Mas aí você só vai saber na segunda temporada.

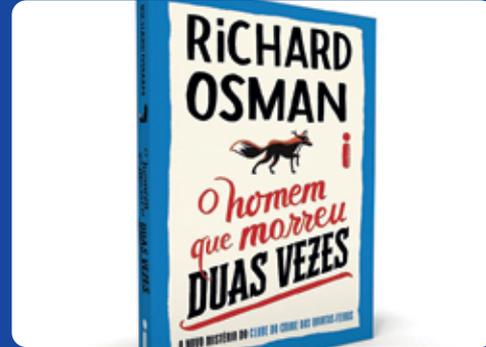
Não! Não Olhe!

O novo filme de terror, mas que na verdade tem muito mistério e suspense, do diretor Jordan Peele ("Corra" e "Nós"), mostra eventos bizarros e extraterrestres, em uma cidade do interior da Califórnia. Os irmãos interpretados por Keke Palmer ("True Jackson") e Daniel Kaluuya ("Corra") possuem um rancho de cavalos e são vizinhos de um parque de diversões de uma série de televisão do personagem inspirado no velho oeste. Recheado de post twist — aquela mudança radical na história — o filme mostra bem como o inconsciente humano e as imagens que este é capaz de produzir diante do desconhecido, podem pregar peças. Vá enquanto está no cinema, na telona o medo e o frio na barriga são sempre maiores, então, sim! Sim olhe!

divulgação



divulgação



Clube do Crime

A quinta-feira agora é o melhor dia da semana, não só porque temos sempre uma edição novinha do Jornal da Metrópole, mas porque esse é o dia da reunião mais excêntrica de todas. Toda quinta, em um retiro para aposentados no sudeste da Inglaterra, quatro idosos se reúnem para — segundo consta na agenda da sala de reunião — discutir casos policiais antigos sem solução, um jeito de passar o tempo. Em "O Homem que Morreu Duas Vezes", segundo livro da série "O Clube do Crime das Quintas-Feiras", os simpáticos setentões criados por Richard Osman estão de volta para arrebatrar os amantes de boas histórias de detetive. Tem reviravoltas sensacionais, diálogos divertidíssimos e ainda ganhamos de presente um tanto de lições sobre a vida.

CULTURA



METROPOLE

Mistério no Museu

Essa é para os apaixonados por uma boa trama de detetive, um suspense investigativo, no melhor estilo Sherlock Holmes. Um vizinho do Museu da Cidade recebe um telefonema anônimo avisando sobre um crime bem incomum que ainda vai acontecer. Todos os visitantes viram suspeitos. Mas o que foi roubado? Quem é o ladrão? A história vai se desenrolando e a plateia vira

o Watson, quer dizer, o ajudante do detetive Carlos. Tudo isso na sala de uma museu de verdade — o Museu de Arte da Bahia — todo fim de semana às três da tarde. A peça tem a assinatura de Aícha Marques e Kaíka Alves. Para crianças a partir de seis anos até as mais grandinhas, loucas por mistério. Depois ainda tem visita guiada no local. Nunca foi tão divertido visitar um museu!

divulgação





Eu: 110 anos do nada angelical livro de Augusto dos Anjos

James Martins

“Eu, filho do carbono e do amoníaco, Monstro de escuridão e rutilância, Sofro, desde a epigênese da infância, A influência má dos signos do zodiaco”.

Em 1912, isto é, há 110 anos, foi publicado no Rio de Janeiro “Eu”, livro de poemas de Augusto dos Anjos, que tem ao longo dos tempos consagrado, entre outros, os versos acima bem como os abaixo:

“Toma um fósforo. Acende teu cigarro! O beijo, amigo, é a véspera do escarro, A mão que afaga é a mesma que apedreja”.

Paraibano, Augusto dos Anjos moveu mundos e fundos para se mudar para a capital federal onde, acreditava, faria gloriosa carreira literária. Negado por editores profissionais, publicou o

livro citado com dinheiro de seu irmão Odilon, mediante contrato bastante específico sobre a partilha dos lucros. Foram impressos 1000 exemplares, quantidade bastante ambiciosa para um estreante — basta lembrar que Manuel Bandeira, por exemplo, que também custeou seu primeiro livro, tirou apenas 200 exemplares. Pois bem, “Eu”, hoje um clássico das letras nacionais, saiu e... nada. Nem lucro financeiro nem glória trouxe ao seu autor.

O livro era pestilento demais para agradar às rodinhas poéticas do Rio da época, cidade que acabava de importar pardais em seu intento de simular Paris nos trópicos. Ele falava em vermes, putrefações, mágoas eternas. E aquele vocabulário?! Quando Augusto dos Anjos morreu, dois anos depois, quase nin-

guém se importou. A história guarda, inclusive, a anedota de que Bilac, o Príncipe dos poetas, reagiu assim ao ouvir os versos do recém finado: “Era este o poeta? Ah, então fez bem em morrer. Não se perdeu grande coisa”.

Resumindo: Cada vez mais moderno, o autor de “Budismo Moderno” segue despertando interesse cada vez maior, visto como talvez o poeta mais singular que o país já produziu. “Augusto dos Anjos é um poeta que não se confunde com os outros”, acertou em cheio Hermes Fontes, em resenha de primeira hora ao livro que agora completa um século e uma década. Laureado e bem vendido post-mortem, ele permanece vivo talvez porque “escarra nessa boca que te beija!”. E põe a nu todas as falsidades das eternas convenções humanas.

Quando Augusto dos Anjos morreu, dois anos depois, quase ninguém se importou



Ele segue despertando interesse cada vez maior, visto como o poeta mais singular que o país produziu

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Christina Miranda, Danielle Campos, Geovana Oliveira, Nardele Gomes, Rodrigo Daniel Silva e Victoria Alves**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



Nilvano Andrade - CRM 7942

Rogério Barros - CRM 11526

Emergência completa do Hospital Santa Izabel.

- ✓ Conceito “fast track”, que proporciona maior agilidade nos atendimentos;
- ✓ Equipe médica de excelência;
- ✓ Mais de 30 planos de saúde atendidos;
- ✓ Emergência completa com Ortopedia 24h, Otorrinolaringologia, Cardiologia, Oncologia e diversas especialidades;

Agora com Ortopedia 24h e Otorrinolaringologia.

- ✓ Centro de Trauma com equipe especializada;
- ✓ Ortopedia 24h, todos os dias da semana;
- ✓ Otorrinolaringologia disponível diariamente;
- ✓ Atendimento de urgência e emergência em oncologia, cardiologia e neurologia - Protocolos para casos de AVC e Infarto.

Quem conhece indica.

☎ 71 2203-8100 📞 71 98188-3380
📱 @hospitalsantaizabel
www.hospitalsantaizabel.org.br
Praça Conselheiro Almeida Couto, 500, Nazaré.

Hospital 
SANTA IZABEL
Um novo hospital todos os dias.

Destaque do esporte

Texto Danielle Campos

danielle.campos@metro1.com.br

O bom torcedor à casa torna

Após amargar uma derrota marcante no segundo jogo do quadrangular da Série C, perdendo para o Figuei-

rense por 5 a 1, no estádio Orlando Scarpelli (SC), o Leão se prepara para a próxima partida, dentro de casa, no próximo domingo, contra o ABC. A expectativa é de casa cheia e o elenco aguarda o apoio do público, que lotou o Barradão nos últimos jogos.



divulgação/flickr ECV

Convidados de aço

A presença dos representantes do Grupo City, Luís Melo e Cadu Santoro, no triunfo contra o Vasco, na Fonte Nova, ao lado do presidente Bellintani, chamou atenção. O 'presida', porém, não deu prazo para a finalização do negócio. Detalhes precisam ser acertados, mas, segundo ele, o apertar de mãos definitivo não depende da subida para a Série A.

sanjunior/divulgação



Rolé de bike

De 2 a 4 de setembro, limites e equipamentos serão testados no AG Sport 2022, a etapa única do Campeonato Baiano de Mountain Bike XCO, que acontece em Conceição do Coité. O evento tem a promessa de ser o maior desafio do ano e vai consagrar o campeão baiano da modalidade.

AG sport/divulgação



ESPORTES

METROPOLE

FBDA/divulgação



Braçadas em Inema

Atenção nadadores, fiquem ligados porque a 7ª Etapa do Campeonato Baiano de Águas Abertas, na Praia de Inema, está com nova data! Agora, o desafio que vale o troféu "200 anos de Independên-

cia" acontece dia 4 de setembro, no domingo. A largada do primeiro grupo é às 7h e os mapas das provas já estão disponíveis nas redes da Federação Baiana de Desportos Aquáticos.

ENTREVISTA

Consuelo Dieguez

JORNALISTA E REPÓRTER DA REVISTA PIAUÍ



"Essa direita veio para ficar. A esquerda e os movimentos democráticos que quiserem se contrapor a isso vão ter que atuar nas redes sociais".

Entrevista a Mário Kertész
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

ENTREVISTA

Antônio Lavareda

CIENTISTA POLÍTICO, PRESIDENTE CIENTÍFICO DO INSTITUTO IPESPE



"O histórico nos diz que a propaganda só foi capaz de alterar o nome, algumas vezes, da segunda colocação. Nesse ano, a possibilidade é mínima".

Entrevista a Mário Kertész
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

ENTREVISTA

Cláudio Couto

CIENTISTA POLÍTICO



"A política é feita por nós. Se a política está ruim, nós, como coletividade, temos responsabilidade por isso".

Entrevista a Mário Kertész
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

ENTREVISTA

Guilherme Amado

JORNALISTA INVESTIGATIVO



"Ficou muito caro dar um golpe. Não tem como fazê-lo sem o apoio de setores mais fortes economicamente, que teriam como interferir numa ação golpista".

Entrevista a Mário Kertész
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

ENTREVISTAS



METROPOLE



VOCÊ CURTE A PISTA. E A VISTA.

Está chegando a Maratona de Salvador, que vai percorrer a orla mais bonita do Brasil. Uma corrida perfeita para quem tem duas paixões: correr e a beleza da capital baiana. Corra e faça a sua inscrição.



ACESSE:

MARATONASALVADOR.COM

25/09

42K | 21K | 10K | 5K

PARCEIROS:



REALIZAÇÃO:



#PraTodosVerem Anúncio com fundo rosa e amarelo com grafismos em azul. No meio, vemos a silhueta de um tênis com a foto do Farol da Barra. Na parte superior, à esquerda, a marca da Maratona de Salvador 2022. À direita, lê-se “Você curte a pista. E a vista”. Abaixo do título, um texto sobre a corrida. Na parte inferior, lê-se “Acesse: maratonasalvador.com; 25 de setembro; 42k, 21k, 10k, 5k”. No rodapé, vemos as marcas parceiras: Accor, Guebor, Sicoob, MaterDei Hospital Salvador, Shopping da Bahia. Realização: Federação Bahiana de Atletismo e Prefeitura de Salvador.